

# INOVAÇÃO

Cr\$ 5,00

PARNATIÁBA - PIAUÍ

TATUS E CAL  
Povoados Unidos até no Abandono

Reportagem nas páginas 4 e 19



LEIA - ASSINE - DIVULGUE - INOVAÇÃO

## NESTA EDIÇÃO:

CADERNO ESPECIAL SOBRE A PRAÇA DA GRAÇA  
PÁGINAS 5, 6, 7, 8, 9 e 10

O QUE SE ESPERA DOS MOÇOS  
Celso Barros Coelho  
página 15

O PODER DA ALICIAÇÃO  
Reginaldo Leal  
páginas 17, 18

E MAIS: Cartas - pág. 2  
Comportamento - págs. 11, 12  
Vida Sindical - págs. 14, 15  
Cantinho dos Poetas - pág. 16  
Publicações - pág. 18

RITA DE CÁSSIA ROCHA LESSA

Pedra do Sal  
Parnaíba - PI

Não sei porque ninguém ainda soube, ou pior ainda, ninguém ainda tomou conhecimento. Não é para ferir suscetibilidades, prá agredir "os brancos". É só vontade de desabafar.

Eu sei que é só mais uma, uma a mais, "vítima das circunstâncias" mas para nós não há seguro que pague, que apague da nossa lembrança a morte horrorosa da nossa Cínia.

Foi mais uma que morreu embaixo das caçambas da Cobráulica, segunda-feira dia 3 de setembro.

Não sobrou nada, absolutamente nada. O pequeno corpo foi totalmente dividido em pedaços. A nossa menina de 6 anos estava voltando da Escola, pela estrada, junto com um bando de "curumins". Uns na frente e outros atrás. Eles iam segurados na mão bem no meio fio. Aí ela morreu...

Há três semanas, na mesma estrada Parnaíba-Pedra do Sal, uma caçamba da Cobráulica capotou estrada a fora ao desviar de um burro. Interessante em tudo isso é que são capazes, como demonstraram, de desviar de um burro e não terem a capacidade de raciocínio para evitarem uma vítima humana.

Na 20a. edição de "Inovação" publicamos uma nota sobre as condições da estrada que nos leva a Pedra do Sal. A mesma empresa responsável pela morte da garota Cínia deve responder pelo estado de calamidade daquela rodovia, pois suas pesadíssimas caçambas arrombam sem dó a única via de acesso ao nosso litoral.

r. costa

ALCIONE JOSÉ ROCHA

Planaltina  
Brasília - D.F.

... fui pego de surpresa com uma edição deste fabuloso jornal "Inovação" que um amigo de Parnaíba me enviou junto a uma encomenda...

... tive a curiosidade de olhar os nomes do pessoal que se integra ao Jornal. E encontrei gente de alto gabarito...

Após a leitura de todas as matérias, fiquei encantado com o conteúdo deste jornal. Matérias maravilhosas, altíssimo espírito de coragem, o de vocês. Continuem alertando as autoridades para o nosso progresso e fazendo críticas ao prefeito, e com muita razão, pois infelizmente o nosso administrador talvez não tenha capacidade para ser ao mesmo tempo chefe de sua própria casa, imaginem administrar uma cidade como Parnaíba.

Voltando a falar das matérias eu achei sensacional A MARRETADA É NOSSA e os LANCES. Só espero que vocês continuem assim, sem escolherem A ou B para criticar. Estejam sempre ao lado do povo, dos pobres que são os mais prejudicados.

Os meus sinceros votos de progresso para este Jornal e dias melhores para minha querida e sofrida Parnaíba.

EDITORIA: Caro leitor, a decepção é geral. Temos recebido diversas cartas da nossa gente que reside em outras localidades envergonhadas com a situação atual da nossa Parnaíba. O povo aqui, numa manifestação de repúdio ao prefeito, realizou passeata improvisada e queimaram os tapumes que enfeieram há mais de um ano a Praça da Graça. Mas, infelizmente, as coisas continuam. Saiba Deus até onde continuarão.

DETALHE - INDUSTRIALIZAÇÃO DE MADEIRA E MONTAGEM LTDA

Portas - Janelas - Forras - Marcos - Alizares

Rua São José, 2231 - FONE: 322 - 1827

PARNAÍBA - PIAUÍ

## BALADA DA PRAÇA DA DES(GRAÇA)

O Povo

Tábua após tábua,  
fica desnuda a praça  
impunemente violada  
Surge, enfim, toda a desgraça  
de uma praça arruinada,  
que pedra por pedra  
fora desfigurada.  
Em seu sólo sofrido  
apenas carrapicho medra,  
em sinal de protesto,  
pelo tristíssimo gesto  
que lhe deixou a ruína.  
Numa fúria ao mesmo tempo  
diabólica e divina,  
o povo cheio de uma  
dor bem sentida e tristonha  
destrói o "Muro da Vergonha".  
E a outrora Praça da Graça  
aparece agora com crateras  
com lagoas, buracos e grotões,  
relembrando as primitivas eras,  
em que em seus socavões  
a onça bebia na Lagoa da Onça.  
Meteram na praça uma geringonça,  
que destruiu sua beleza.  
Sua lembrança tornara-se uma mágoa  
no coração do povo parnaibano,  
que deixando cair a pérola de água  
dos olhos como que regava suas  
palmeiras ornamentais.  
Mais no dia da vingança  
da derrubada do "Muro da Vergonha",  
que impedia o povo de contemplar  
a terra revolvida, o relógio  
tombado, a pérgula arruinada,  
o povo percorria as ruas,  
em vardadeiras passeatas marciais,  
em olímpica opoteóse  
sob o aceno das palmeiras imperiais,  
que antes choravam orvalhos  
em prantos, lamentações e ais  
pela ruína dos cimentos  
das pedras e dos cascalhos.

## INOVAÇÃO

TIRAGEM: 1.200 EXEMPLARES

### FUNDADORES

Reginaldo Ferreira da Costa  
Francisco José de Souza Ribeiro

### EDITORIA

Bernardo Silva  
Reginaldo Ferreira da Costa

### CORRESPONDENTES:

TERESINA  
Olavo Rebelo de Carvalho Filho  
Francisco Jurity

### COLABORARAM COM ESTA EDIÇÃO:

Econ. Francisco de Canindé Correia  
Dr. José Carlos Cavalcante, Depaula  
Elmar Carvalho, Ana Alice Oliveira  
Bjonas, Ayrton Saraiva de Menezes  
Ceixa de Lima Galeno, José G. Filho  
Reginaldo Leal, Roberto Barros, LUC.

### CARTAS E ASSINATURAS

Jornal INOVAÇÃO  
Caixa Postal 156  
64.200 - Parnaíba . PÍ

INOVAÇÃO é impresso em:  
THEMA Publicigráfica Ltda  
Fortaleza - CE

INOVAÇÃO é um jornal de circulação  
mensal, mimeografado. Órgão do Mo  
vimento Social e Cultural Inovação  
O MSCCI está registado em Cartório  
e os Estatutos publicados no Diá -  
rio Oficial do Piauí de 09.10.1978  
As matérias assinadas não represen  
tam necessariamente a opinião do  
Jornal. A opinião do Jornal é tra  
duzida através do EDITORIAL. Não  
publicamos cartas anônimas.

PARNAÍBA - PIAUÍ

INOVAÇÃO, setembro de 1979

# PRAÇA

## DA

# GRAÇA



## ESPECIAL

### NOTA:

O objetivo deste CADERNO ESPECIAL é o de elucidar e esclarecer aos leitores de "Inovação" o nosso posicionamento em relação aos acontecimentos de 31 de agosto e a respeito da atual administração municipal.

### LEIA:

CARTA ABERTA AO B. SILVA  
página 6

EDITORIAL: 31 DE AGOSTO  
página 7

PARNAÍBA E SUA PRAÇA  
página 8

DA PRAÇA A GASOLINA OU A  
INOPERÂNCIA DOS NOSSOS PO-  
LÍTICOS AQUI E EM BRASÍLIA  
página 9

L A N C E S  
página 10

## TATUS E CAL - Povoados Unidos até no Abandono

Reginaldo Costa

Para a realização desse trabalho foi necessário nos deslocarmos até referidas localidades de canoa ou mesmo andando pela areia frouxa, quente existentes naquela região. Conversamos com a comunidade, sentimos as suas necessidades e eis que saiu dessa iniciativa.

Com certeza a "Justiça Social" existe nas consciências humanísticas espalhadas por aí a fora. Mas, e aqui? Como aplicar uma justiça social condizente que o povo necessita, carece e almeja?

Nossos dois povoados não são servidos satisfatoriamente em termos de assistência médica e social. Graças a Superintendência de Campanha de Saúde Pública - SU CAM, que de mês em mês envia um especialista para detetizar as residências e às vezes aplicar algumas vacinas, a gente de lá é assistida nesse setor.

A água (para uso doméstico e geral) é apanhada das cacimbas e de lagoas, obrigando dessa forma, às donas de casa, muitas já idosas, a andarem pela areia frouxa com latas d'água na cabeça, cujas águas são agentes condutores de doenças.

Um poço existente e uma bomba hidráulica (ver capa desta edição) não funcionam há anos e o "prometimento de recuperação é igual a comida que vem pra nós comer" - são declarações de uma senhora de 54 anos com duas sacas de carvão sobre a cabeça andando entre o Cal e os Tatus.

No mais, o Projeto Rondon tem ajudado de quando em vez na assistência médica à comunidade, entretanto, sem uma sistematização na sua atuação.

CONCLUI NA PÁGINA 19

"Na época das eleições os políticos só faltam dizer: cague em minha mão que eu joga fora"

"As promessas dos políticos não resolvem"

São dois depoimentos que por si sós, registram a indignação de uma gente sofrida, carente, desrespeitada, mas um núcleo eleitoreiro.

Dizem que o tempo dos milagres já passou. Mas como? O pobre vive o dia-a-dia completamente contra as leis da natureza! O homem necessita acima de tudo, de uma alimentação básica para sua sobrevivência. Isso não acontece no Cal e Tatus. E a moradia? O vestuário? A educação? Parece até serem privilégio dos "brancos". Contudo, seja o que Deus quiser.

Os povoados de Tatus e Cal são apenas uma demonstração mínima de que a imagem de um "Piauí Novo" criada demagogicamente, não funciona. Portanto, não existe.

## ASSISTENCIA MÉDICA E SOCIAL

Por outro lado, além das dificuldades enfrentadas com a miséria, ao pobre, nos humildes, o homem moderno cria o aplica às vezes sem sentido, termos como "Justiça Social". E a respeito desta, muito foi escrito e muito se sabe.

CARTA ABERTA AO B. SILVA

Sr. Prefeito :

Talvez o senhor sequer mareaça que lhe lembremos, mesmo porque não haveria razão para esta carta, não fosse sua insensibilidade e insensatez, como também, esta maneira marginal como o senhor vem se comportando ultimamente.

Sabemos, senhor prefeito, que o senhor ficou bastante enfurecido (como ficam os pernósticos) ante a manifestação popular do último dia 31 (ver editorial), atribuindo logo a culpa ao pessoal do "Inovação", taxando de "baderneiros", "subversivos" e "agitadores" eu e o amigo Reginaldo Costa. Sua preocupação não foi outra, prefeito, senão aparecer como o herói, diante das câmaras de televisão, tentando limpar sua barra em Teresina, onde o senhor se encontrava, juntamente com sua esposa.

O senhor nos taxou de baderneiros e agitadores, dizendo que éramos nós quem estava à frente do movimento que destruiu os tapumes da praça e tocou fogo nos mesmos. Você vai ter que provar isso, sabia?

Somos subversivos porque achamos que o senhor é incompetente, não é prefeito? E que nome se dá a pessoas como você, que destroem praças, deitam e rolam e depois vem contando estórias de alma para o povo, na maior cara de pau do mundo?

O engraçado é que alguns elementos de sua laia andaram falando que estudantes destruíram e depredaram a Praça da Graça... Para começar, não foram os estudantes que destruíram a praça, e sim o senhor. Eles apenas tentaram livrar o centro da cidade daquele curral que servia de abrigo para esconder suas arruaças. E, prá terminar, não houve depredação de coisa nenhuma. Ninguém visou outra coisa, a não ser mostrar a todos o tamanho da sacanagem que o senhor havia feito com nossa saudosa Praça.

Dane-se agora, prefeito. O povo, a quem o senhor sempre esqueceu, resolveu provar que não é cego e nem idiota como o senhor demonstra imaginar. Agora, sinta em que deu o senhor ser extremamente elitista, e tão ligado a vaidades superfluas. De nada adiantou o senhor haver comprado rádio e jornais da Parnaíba para lhe elogiarem e tentarem esconder suas palhaçadas. O povo é soberano e a história é implacável. Tá tudo aí...

Para terminar, um conselho: Seja um pouquinho mais inteligente e renuncie, tá? Só assim você conseguirá sua anistia embora esta não deva ser nada ampla ou irrestrita, porque o senhor zoneou demais nossa paciência. Deus perdoe seus pecados... Do munícipe

B. Silva

L O J A DO P R E S E N T E

A loja mais requintada da cidade. Atigos finos para presentes. Jóias em ouro, pérola e brilhantes. Produtos Helena Rubinstein. Requinte e bom gosto é o que lhe oferecemos.

Praça da Graça nº 745

PHONE: 322-2479

PARNAÍBA - PIAUÍ

EDITORIAL

31 DE AGOSTO - DO POVO PARNAIBANO AO POVO PARNAIBANO

É inadmissível a realização de reformas em praças, parques e jardins, pela simples vaidade de reformar, sem, no entanto, atender ao valor histórico desses logradouros públicos. O passado grandioso traz reminiscências grandiosas. O patrimônio histórico, quando preservado, nos seus estilos primitivos, são verdadeiras paisagens de amor e de vida para a cultura de um povo. A sua destruição será, pois, a desolação, a morte do sentimento cívico, a tristeza de recordações imperecíveis.

Muitas vezes, o "homem" do momento, totalmente ignorante, dotado de imbecilidade integral, não pode compreender o vínculo sentimental que une as gerações, no amor à terra natal. É o caso do infeliz demolidor da Praça da Graça, o sr. Batista Silva.

O recente episódio da Praça da Graça tem muito que ver com a nossa história. Primeiro, uma simples pergunta: os bancos, a pérgola, os valiosos postes de iluminação, onde estão? Tudo isso é história.

Praça da Graça...

Praça, cujo nome evoca a nossa Santa Protetora.

Praça da Graça, a Praça da Independência do Piauí.

Praça da Graça, a Praça do cidadão parnaibano.

Destruí-la? Enquanto houver um parnaibano que tenha vergonha na cara não!

Devemos sentir na manifestação popular de 31 de agosto passado, reflexos sócio-culturais da gente parnaibana. Não houve vandalismo; houve, sim, um grito de alerta, sentido, vivido, necessário, e que ficará assinalando um acontecimento de real valor na vida de um povo que ama sua história, que honra seus antepassados, que preza seu patrimônio.

A destruição da Praça da Graça, isso, sim, foi puro vandalismo, e o responsável é o sr. Batista Silva, "prefeito" de Parnaíba, - verdadeiro inimigo da nossa Praça mais representativa.

Um ano de espera foi muito, até demais, para que o povo parnaibano, revoltado, deixasse marcado na sua história mais um momento de grandeza cívica, que tanto honra a juventude estudiosa desta terra.

Não houve organização prévia para nossa grande festa patriótica. O povo que ali se encontrava ocorreu espontaneamente, muitos foram acordados por telefonemas, outras pelos gritos de "acorda, homem, estão destruindo o "Muro da Vergonha", e todos, sem quaisquer distinções, pelo sentimento comum de amor a Parnaíba. E o povo vibrou. Mas, nada depredou. Não desrespeitou instituições privadas. Todos os prédios localizados ao redor da ex-praça foram respeitados pela natural descência da gente parnaibana. E o responsável? E o mentor intelectual? E o chefe, e o isso, e o aquilo e o aquilo outro? Resposta fácil: o responsável é o povo parnaibano.

Já era madrugada. 2h 45m. A alegria cívica tomou conta de todos - homens e mulheres. Passata improvisada, carros buzinando, bombas de são-joão e foguetes anunciavam a nossa festa. Antes, houve um fato tristíssimo: um estudante foi ferido por um guarda-municipal alcoolizado.

Aos que não viram: foram momentos emocionantes para o parnaibano que ama sua terra, que se sentiu menosprezado, desrespeitado, desmoralizado pela atitude PARANÓICA do "prefeito", e que, naquele momento, dizia, finalmente, o "Basta"!

Já era impossível tanto silêncio. Já era impossível tanta falta de ação. O ódio, o repúdio estava no íntimo de todos os parnaibanos. Devemos preservar o que é nosso, os monumentos que homens de bem e honrados souberam erigir.

A Praça da Graça não é um ídolo parnaibano. É a nossa Praça Cívica.

Para assegurar a nossa tranquilidade, só a renúncia do "prefeito", do maldito prefeito que temos. E aí, sim, seria carnaval, o carnaval mais autêntico e jamais vivido pelos parnaibanos.

O povo parnaibano, - pobre, modesto, simples, - tem plena consciência da sua dignidade.

PARNAÍBA E SUA PRAÇA

O Jornal "O DIA" de Teresina, de 02/03 de setembro de 1979 publicou como EDITORIAL a matéria "Parnaíba e sua Praça", acerca dos acontecimentos de 31 de agosto em Parnaíba.

Transcrevemos para os nossos leitores esta opinião de real valor.

Incorrem em engano os que porventura pensarem que o recentíssimo caso das manifestações de Parnaíba são produto de uma oposição sistemática porém irrelevante de uns poucos estudantes ao prefeito do município. É bem verdade que coube a eles, estudantes, acender o estopim que fez explodir um sentimento até agora reprimido dos parnaibanos ciosos do valor de sua praça da Graça. Mas a espontânea adesão de centenas, ou mesmo milhares, de pessoas de todas as classes sociais, das mais variadas categorias profissionais ao gesto dos estudantes foi a mais inequívoca prova de que o que aconteceu na Princesa do Igarapé não traduz simplesmente o sentimento de meia dúzia de jovens inconsequentes.

É do conhecimento geral que o povo parnaibano é extremamente apegado às suas tradições, e entre estas encontra-se o verdadeiro patrimônio histórico e cultural que é a praça da Graça. Durante mais de um ano a cidade esperou pelas obras de restauração daquele logradouro. Reprimiu, até onde pôde, seus sentimentos de mágoa, certamente ainda alimentando a esperança de que sua praça voltaria a ser o velho ponto de encontro dos parnaibanos.

Em certos casos um ano é tempo demais. É compreensível o fato de que a Prefeitura de Parnaíba não tinha todas as condições para executar a obra nesse prazo, mas os sentimentos populares nem sempre são guiados por razões mais ou menos nebulosas, pois não cabe ao homem comum acompanhar de perto os trâmites burocráticos que envolvem uma obra pública.

O resultado foi a destruição dos tapumes que cercavam a praça. Não se pode negar que foi um ato de violência, mas seria injusto não destacar que se teve o mais absoluto respeito à propriedade privada, a segurança das pessoas - salvo o caso do jovem ferido por um vigia municipal - e à estabilidade das instituições. Ninguém, em momento algum, contestou a legitimidade do Poder. Não se falou em revolta armada, nem se cogitou de questionar o regime.

Os parnaibanos levantaram-se, a penas, em defesa de sua praça e se usamos o termo parnaibano é porque não apenas os estudantes são os responsáveis pela manifestação que se deu. Houve uma mobilização popular espontânea e digna de atenção. Se alguns estudantes deram o primeiro passo, é porque ele seria dado por alguém, mais cedo ou mais tarde. A adesão de inúmeras outras pessoas, para não falar que existem aquelas que não manifestam publicamente seu apoio, mostra que o assunto tem profundidade suficiente para exigir a maior atenção por parte das autoridades parnaibanas e piauienses.

Não se trata de ceder a pressões mas de atender ao desejo de uma comunidade. Fazer o que o povo de Parnaíba espera nunca será dar prova de fraqueza, mas apenas de cumprir com o dever e dar prova de espírito democrático. Faça-se o que o povo quer, e a retribuição será, com certeza, um sincero sentimento de gratidão.

Leia INOVAÇÃO

DA SÉRIE: MISSIVOS PARA SIMPLÍCIO DIAS

DA PRAÇA À GASOLINA OU A INOPERÂNCIA DOS NOSSOS POLÍTICOS AQUI E EM BRASÍLIA

Caro Fidalgo,

Aqui na Parná, tudo o que se fala no momento, é a respeito dos acontecimentos que embalaram e envolveram a queda da paliçada existente ali onde existiram a Lagoa das Onças e a Praça da Graça de saudosos deleites.

Embora fosse notória a revolta do povão em se ver privado do seu orgulho ao dizer com tanta convicção, que aquela praça era uma das mais lindas do Norte e Nordeste brasileiro, nunca se esperava que os fatos chegassem a acontecer como alardeava o "Zé Povo" nos instantes de explosão ao ver a mutilação de que foi vítima o local.

Mister foi a maneira como aconteceu. Mas, como se sabe que a juventude é vibrante, e, tendo sido ela quem encabeçou o gesto, justifica-se plenamente o modo rebelde que caracterizou a realização do hipotético anseio popular.

Particularmente, fico com Nelson Rodrigues quando ele diz - O óbvio, até mesmo o ululante, sempre acontece. E, isso, nada mais que isso, ficou ratificado naquela noite de 31 de agosto, que com toda a raça juvenil, certamente, figurará nos anais de nossa história, como recordação de outras datas magníficas, em que estiveram no auge, os valores e as glórias do povo Parnaibano.

Aliás, Simplição - desculpes a expressão - a queda daqueles tapumes que escondiam a mentira da grande verdade, veio em boa hora, tirar do sufoco a que estariam submetidos perante a opinião pública, os nossos representantes em Brasília, pelas suas inoperâncias nos momentos exigíveis em prol das causas que eles de fato e de direito deveriam defender.

Esse é o caso da omissão da Parnaíba - sede do 3º Polo Turístico Nacional - na listagem inicial das cidades turísticas grandecadas com o fornecimento de gasolina aos domingos, quando se sabe, que até Sobral (Ce), onde não existe um turismo incrementado, foi inserida graças a atuação oportuna dos seus líderes políticos.

O interessante de tudo, é que essa gente tenta ludibriar a boa vontade dos contarrâncos, se dizendo atenta aos problemas e anseios do pessoal cá da terrinha. Mas, não tem nada não. O exemplo está aí, dando mostra de que o povo da Parnaibinha de Nossa Senhora das Graças, é hoje um povo consciente e seguro de suas pretensões, sabendo distinguir, as tongas e milongas das manobras demagógicas daqueles que tentam iludi-lo.

E assim gente boa, vou ficando nestas próximas linhas, somente te dizendo ainda que estamos em plena semana da pátria, da qual, o povão participa orgulhosamente, tranquilo e de peito lavado, ciente de que está cumprindo com o seu dever de cidadão brasileiro.

Cordialmente,

DEPAULA

L e i a  
A s s i n o  
D i v u l g u e  
I N O V A Ç Ã O

LANCES

POLÍCIA MILITAR DO PIAUÍ

Registramos com imenso prazer, o comportamento exemplar da Polícia Militar do Piauí, nos recentes acontecimentos na destruição dos tapumes da praça da Graça nos dias 31 de agosto em Parnaíba.

Ao Cel. Bento, Comandante do Batalhão Major Osmar, demais oficiais e praças desta Corporação, transmitimos nossas homenagens.

GRUPO SILVA x BATISTA SILVA

A Direção Estadual do MDB do Piauí, desautorizou o seu Líder, Deputado Teófilo Sampaio em defender o Sr. Batista Silva em nome do Partido.

Somente a Rádio Educadora, cujo Diretor-Presidente é o Dr. João Silva Filho e o jornal "FOLHA DO LITORAL", cujo Diretor-Responsável é o Deputado Ribeiro Magalhães e o jornal "NORTE DO PIAUÍ" (Mário Meireles) é que estão dando apoio político e cobertura aos atos da atual administração municipal.

Eles foram omissos quando da destruição da PRAÇA.

ÉTA FARDO PESADO :

(JET)

INFORME PUBLICITÁRIO

WOLKS - LAR  
de Carlos & Bráulino

Rua Marquês do Herval, 655  
FONE: 322 - 2051

VENTILADORES CICLONE: dispomos para pronta entrega, instalado com garantia permanente e assistência total.

BATERIAS: da excelente marca Bosch, com garantia total contra qualquer defeito de fabricação. Na aplicação testamos todos os componentes elétricos do veículo, sendo essa revisão GRÁTIS

CAPAS PARA BANCOS: para automóveis - Fiat, Corcel, Chevete e Wolks. Como também tapetes.

DESCAEGAS: para Chevete, Corcel, Fiat e Wolks.

DEP. MORAES SOUZA x JUVENTUDE

Foi decepcionante a entrevista do "Mão Santa" na Tv Rádio Clube. Ele cabisbaixo, mostrando sinais de insegurança, não colocou os problemas nos seus devidos termos.

A juventude parnaibana está a cada dia que passa se distanciando do Dep. Moraes Souza.

Perguntamos : Na invasão da Casa do Estudante o Dep. Moraes Souza hipotecou irrestrita solidariedade nos estudantes em atos e ações? Na instituição do "passe" nos transportes coletivos, em Teresina, ele manifestou-se sobre o assunto? Qual a sua posição a respeito da UNE ?

É amigos, liderança só se mantém com coerência e desprendimento. (JET)

PARNAÍBA É ATUALMENTE A CIDADE MAIS MAL ADMINISTRADA DO BRASIL

ENTREVISTA A UM VISITANTE NATIVO

Por Zé Galas Filho

Pensando e repensando sobre pro  
blemas sociais ligados à comuni  
dade parnaibana a classe estu-  
dantil, a estrutura de classes,  
no presente trabalho apresenta-  
mos a nossa realidade em tópi-  
cos diversos numa visão real-  
dos fatos

Zé Filho: - Fale de Parnaíba.

Visitante: - É muito difícil. Para falar de alguma coisa é necessário que se tenha informações e aqui as informações não correm. Parece que a movimentação da cidade se limita àquela beira de rio. Não sei. Acho que Parnaíba não tem o hábito ou a necessidade de se informar sobre ela mesma. É uma cidade calada, ausente de seus próprios problemas.

Zé Filho: - A que você atribui essa falta de hábito?

Visitante: - Vamos ver: Nossa classe dominante, foi erguida sobre cacoc, sobre preconceitos; foi erguida já naquele tempo sobre uma moral decadente e até hoje nem mesmo a pequena burguesia conseguiu' limpar-se de tal sujeira. Por outro la-do, temos a ideologia do favor com o qual o povo é tratado. Ele sendo tratado 'dessa maneira e não percebendo, porque o apadrinhamento é grande, ele não toma consciência, não pressiona, não se posiciona diante dessa opressão camuflada, escamoteada, que existe aqui em Parnaíba. Bom, entre essas duas classes nós temos a classe média num marasmo total, levada inclusive pelo bom relacionamento que 'tem com a burguesia; se o hábito da informação da cultura letrada é mais visto no seio da classe média, isso porque ela é o recheio do sanduiche e é quem alisou banco de escola sendo assalariada, ela logicamente sem sofrer uma pressão popular para que se posicione. Ela realmente é isso que vemos aqui, um marasmo total.

Zé Filho: - Você não está dando importan-  
cia demais à classe média?

Visitante: - Não. A situação da classe 'média é delicada. Primeiro porque de um lado ela está ligada ao povo por ser assalariado e por outro ligada à burguesia 'por ascender socialmente e sempre estar a copiar padrões de vida. Ora, se o povo! não se organiza, não se posiciona por melhores condições de vida, que são reivindicacões que tocam a classe média, ela 'por si só não toma consciência. Acontece' casos da classe média tomar a frente nas movimentacões de protestos, nas movimenta-ções por causas justas, essa parcela da classe média são os estudantes e o que temos dos estudantes aqui, pelo menos os secundaristas, é um órgão representativo' atrelado ao governo que chega inclusive , a receber verbas para açoes filantrópicas que nada fazem senão renegar o povo mais ainda a situação de mendigo. Uma das coisas que se podia fazer era movimentar 'a classe estudantil para que ela deixe de ser servil e passe a lutar por aquilo que ela necessita, criando no seu meio, o hábito da leitura, da discussão, do debate. Ai sim, poderíamos sair desse marasmo cultural que é Parnaíba.

Zé Filho: - Temos observado que muita gen-  
te tem voltado a Parnaíba. Como você vora saída e a volta dessas pessoas?

Visitante: - Esse é um aspecto interessan-  
te. Sempre existiu uma imigração muito'  
grande de jovens para os grandes cen-  
tros a procura de melhores condições de  
ensino.

... SEQUE.

Temos também o outro lado da moeda que é marcado por aqueles que não puderam ir por questões econômicas. Ai já fica um pouco claro que educação no nosso país é privilégio. Esses que saem bem munidos de recomendações e conselhos e que já u sufluiam de um certo status na terra com essa saída caem num clima de insegurança total, levado logicamente pela perda da segurança patriarcal. Os que não conseguem vencer essa barreira, se trancafiam em apartamentos e passam a viver de lembranças do sublime torrão. Com isso, o que poderia ser assimilado pela maioria em termos de mudança, de nova visão, porque, realmente, fora daqui existem movimentos que nos levam a um questionamento sobre essa escala de valores que nos vem sendo imposta desde a primeira infância. Sem esse questionamento, nada mais resta senão aguardar as férias para usufruir novamente da segurança do teto patriarcal e agitar Parnaíba com esse modismo vazio que presenciamos todas as férias. Esses são os que vão e voltam de vez em purrados pelo mercado de trabalho. Sem o status porém, fica difícil conseguir trabalho. Quem não sabe que há muito, o sistema de concurso foi substituído pelo bilheteinho, pelo apadrinhamento?

L e i a

A S S I N E

I N O V A Ç Ã O

Nesse sistema, aqui é mais fácil! A prefeitura está aí carecendo de "cabeças pensantes" para perpetuarem o empreguismo com o qual são beneficiados os que lá estão.

Zé Filho: - Como você vê esse movimento de poetas ?

Visitante: - Tenho um amigo em Teresina que diz o seguinte: "No Piauí estamos com uma inflação de poetas". E isto é um fato. Em Parnaíba, esse movimento já esteve mais intenso. Era uma super produção de poesias totalmente desvinculadas de uma reflexão profunda sobre nossa realidade. Eram poesias aleatórias, mergulhadas num engajamento barato, mergulhadas em grilos pequeno burgueses. Mas acredito que como quem não é bom na coisa cai, e tem muita gente caindo. A não ser que não tenham a mínima reflexão sobre seu próprio trabalho.

Parnaíba necessita não é desse tipo de poeta. Precisamos de gente que traga a realidade da periferia, a realidade do nosso povo para ser gritada no meio daquele canteiro, que é o retrato da nossa cidade. Quais os poetas que conhecem a realidade do Canto do Igara-pé? Quem conhece a pedra que está pisando? Não acredito numa poesia desvinculada de uma reflexão profunda da realidade. Para mim é modismo inconsequente que afasta inclusive pessoas que futuramente possam vir a gostar de poesia.

Dr. CARLOS ARAKEN

Médico

DOENÇAS DO CORAÇÃO  
ELETROCARDIOGRAFIA

Res: R. Benjamim Constant, 472  
Cons: R. Almirante Gervásio, 816  
FONE: 322 - 2709

PARNAÍBA - PIAUÍ

ARMAZÉM CABOCLO

de José Maria Tomaz Sobrinho

MERCADORIAS GERAIS  
VENDA A GROSSO  
RETALHO

R. Dr. Francisco Correia, 743  
FONE: 322-2351

PARNAÍBA - PIAUÍ

## DISTRITOS INDUSTRIAIS

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado do Piauí, vem demonstrando real interesse para que sejam dinamizadas as medidas objetivando dotar o Estado do Piauí de uma estrutura capaz de expandir o setor industrial.

Segue transcrição do Ofício enviado ao Ilmo. Sr. Dr. José Luiz Martins Maia Secretário de Indústria e Comércio do Estado do Piauí.

A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias no Estado do Piauí, como é do conhecimento de V. Senhoria, entregou ao Exmo. Sr. Governador do Estado, Dr. Lucídio Portela, MEMORIAL, em anexo, expondo o pensamento da classe trabalhadora no sentido de que seja incrementadas as obras dos Distritos Industriais do Piauí, a saber:

- 01 - Consolidação do Distrito Industrial de Teresina
- 02 - Implantação definitiva do Distrito Industrial de Parnaíba
- 03 - Estudos e projeto do Distrito Industrial de Picos e Floriano.

Os jornais de Teresina noticiaram que houve liberação de verbas do Plano Operativo 79/80, assim distribuídos: Teresina - 1,8 milhões; Picos - 1,8 milhões e Parnaíba - 1,5 milhões.

JOSÉ MENDES CASTELO BRANCO & CIA.

Material de Construção em Geral

Av. Presidente Vargas 103

FONE: 322 - 2492

PARNAÍBA - PIAUÍ

Desejamos solicitar de V. Senhoria a gentileza de fornecer os seguintes dados e informações; a saber:

- 01 - Qual o montante previsto no plano operativo 79/80 para os Distritos Industriais
- 02 - O Plano da Secretaria de Indústria e Comércio de Alocação destes recursos
- 03 - Quais as fases de construção do DI de Parnaíba e se possível seu cronograma.
- 04 - Quais os planos da Secretaria de Indústria e Comércio para os Distritos Industriais de Picos e Floriano.

O motivo principal desta nossa solicitação não poderia deixar de ser o de bem informar os trabalhadores piauienses associados aos nossos Sindicatos do andamento das medidas implementadas por essa dinâmica Secretaria.

Muito agradecendo a atenção de V. Senhoria, apresentamos-lhe protestos de consideração e perfeita estima.

Aristides Lemos de Mesquita - Pres.  
João Batista Barbosa - Vice  
Raimundo dos Santos Barros - Tes.

Leia INOVAÇÃO

I ENCONTRO NACIONAL DE PRESIDENTES DE SINDICATOS RODOVIÁRIOS E FERROVIÁRIOS DO BRASIL

- Realizado em São Paulo de 22 a 25 de agosto de 1979.
- O Presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de Parnaíba, Sr. Gerardo Pereira do Nascimento, apresentou as seguintes proposições durante as discussões sobre a reforma da CLT; a saber :

a) Redução da jornada de Trabalho da mulher para 6 (seis) horas.

b) Estabelecimento do salário profissional para a classe no valor de  $\frac{6}{6}$  (seis) salários mínimos regionais.

O Encontro, conforme depoimento do Sr. Gerardo, revestiu-se de grande importância e foram discutidos temas palpitantes de interesse da classe.

CAMPANHA DA SEDE PRÓPRIA

O Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil e Mobiliário de Parnaíba, está desenvolvendo uma Campanha para construção de sua SEDE PRÓPRIA. Segue a transcrição do Ofício Circular dirigido as empresas do Setor, enviado por seu presidente João Batista Barbosa.

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE PARNAÍBA, RECONHECIDO POR DESPACHO MINISTERIAL DE 24/02/1944 - CARTA EXPEDIDA EM 09 DE JUNHO DE 1941 BASE TERRITORIAL INTER - MUNICIPAL - C.G.C. 06.987.424/0001 - 78, APESAR DO ESPORÇO DOS QUE NOS ANTECEDERAM AINDA NÃO POSSUI SEDE PRÓPRIA.

Em reuniões realizadas pela diretoria e seus associados, o problema da sede própria está sempre em pauta, representado mesmo um desafio para nossa classe, por esta razão decidimos realizar a CAMPANHA PARA CONSTRUÇÃO DA SEDE PRÓPRIA, cuja campanha circulará nas firmas que estão dentro da área da Construção Civil e do Mobiliário

Os objetivos da construção da sede própria, além de abrigar as atividades administrativas, é de proporcionar um

local apropriado para reuniões dos associados, salas para mantermos cursos de formação profissional em convênio com entidades como o SENAI, ou do próprio Sindicato.

Desejamos saber inicialmente de V. Sa. se existe possibilidade de sua empresa no sentido de colaborar, com material ou financeiramente nessa campanha que estará desenvolvendo, objetivando dotar nosso Sindicato de uma sede própria.

O terreno em que ficará situada nossa sede própria está localizado na esquina da Rua Samuel Santos com a Rua Aimoré, Bairro Pindorama.

Agradecemos antecipadamente

João Batista Barbosa  
Presidente

## O QUE SE ESPERA DOS MOÇOS

Celso Barros Coelho

Advogado, Professor, Deputado Federal pelo MDB. "O QUE SE ESPERA DOS MOÇOS" é um artigo transcrito do Jornal de Florianópolis de 1º de Julho de 1979.

Toda ação gera uma reação. O período de arbítrio que dominou os meios universitários brasileiros, nesses últimos quinze anos, despertou nos jovens a consciência crítica para os problemas reais que nos afligem. A idéia de justiça se encontra hoje ligada às reivindicações sociais do homem comum, o que trabalha nas fábricas, no campo, vive nas favelas, nos bairros e nos centros urbanos. Nasce daí a insatisfação da mocidade, que deseja ver solucionados esses problemas sob o ângulo da justiça social.

Seduzidos por esse ideal e dispostos a lutar por ele, alguns jovens de Parnaíba uniram-se em torno de um jornal "INOVAÇÃO", hoje na 19ª edição e com uma tiragem de mil exemplares.

O interesse que desperta na cidade, graças ao cunho de serenidade impresso aos seus trabalhos, credencia esses jovens à admiração de quantos não se mantêm alheios à natureza dos problemas da comunidade local.

Os temas abordados, em cada edição, primam pela objetividade. A crítica, é sempre construtiva e a análise não se perde em devaneios literários, mas guarda o censo de realidade com que devem ser abordados os problemas do homem real.

Não temos dúvida de que "INOVAÇÃO" se constituirá num marco definido para conduzir os jovens parnaibanos a outras tarefas mais importantes e de maior alcance nos domínios da cultura. Não a cultura a serviço de uns poucos, produzida na "torre de marfim" das tertúlias literárias, mas a cultura que busca sobretudo a promoção do homem.

Iniciativas como essa devem contagiar outros setores, outras cidades. Florianópolis pode também arregimentar um grupo de jovens para trabalho equivalente. Basta que se convençam das possibilidades que têm e do que podem fazer em benefício de sua terra.

Incontida nos seus impulsos criadores, a mocidade não pode cruzar os braços nessa fase difícil da vida brasileira. Sua contribuição é indispensável.

Dela se espera uma participação mais efetiva na solução dos problemas do nosso povo.

Não podemos crer no futuro de nossa Pátria sem antes acreditar no presente de nossa mocidade.

PARNAÍBA É ATUALMENTE A CIDADE MAIS MAL ADMINISTRADA DO BRASIL

SOFISMA PROLETÁRIO

Elmar Carvalho

INDAGAÇÕES

Ednólia Fontenele

Versículo tal  
do capítulo tal:  
"os últimos serão  
os primeiros".

O proletário  
fica meio desconfiado  
e vai perguntar  
ao reverendo se não houve  
erro no livro ou na leitura  
O padre diz que não,  
que aquilo era uma  
verdade insofismável.

O pobre homem  
diante da palavrana  
bonita fica matutando  
com os seus botões :

-Ah! já sei... no dia em que  
isto acontecer, o pobre  
será o primeiro  
E ficou pensando  
numa longa fila  
onde ele seria  
o primeiro a morrer de fome.

mas de que opressão  
cê fala cumpade ?  
será a da minha boca que  
carrega obrigatoriamente  
um dente doído ?  
e que neurose é essa  
que nos domina sinhõ ?  
que me dá medo de você,  
do contato do teu corpo  
da tua boca  
dos teus dentes brancos do  
cristal e cal!  
mas que amor agressivo  
neurótico  
e louco é esse seu ?  
cheio de garra  
silencio  
cio  
que desconheço ?  
teu corpo de louça  
caro e louco  
remove meu silencio  
amordaçando-o com um gríto (!?).

L e i a  
A s s i n e  
D i v u l g u e

I N O V A Ç Ã O

P A R N A U T O

BOUTIQUE - Para lhe servir

TOCA - FITAS	FARÓIS	BIODO
AMPLIFICADORES DE SOM	P N E U S	
VOLANTES ESPORTIVOS	T A L A S	
ACESSÓRIOS PARA MOTO	CONSOLES	
ALARMES CONTRA ROUBO	BAGAGEIROS	
PROTETORES CONTRA SOL	R Á D I O S	
	ALTO - FALANTES	
	ASPIRADOR DE PÓ	

Tudo Para o Seu Carro

Av. Princesa Izabel, Nº 150  
PARNAÍBA - PIAUÍ

## O PODER DA ALICIAÇÃO

Reginaldo Leal

É como se tudo ou nada tivesse deixado para trás uma coisa alheia, irre-dutível. É como se a consagração de algo profícuo chegasse a ter "vez" na mais am-pla obscuridade. E o pior de tudo, é que quem vive nessa treva, ao invés de abrir os olhos, o mínimo que faz é aplaudir. O "porque" eu não sei. Talvez o "medo". Eu só queria saber uma coisa, em tudo isso: o que se passa pela cabeça desse bando de idiotas, que vêm na ponta das ventas o mau cheiro e nem se quer as tampa.

A falta de subsídios por parte dessa grande família leva a crer que em pouquíssimos dias ou horas, tudo vai balançar cada vez mais em pequena escala. Provavelmente nada se concretizará com relação à beneficência dos assistidos.

Esse palco que se diz representar esse grande número de alienistas, no fundo são os próprios, isto é, os que merecem nada têm e os que menos merecem nada falta. Talvez pela esperteza que os conduzem.

A coisa não é fácil de ser combatida - esse é o pensamento dos acanhados. Sei que o princípio não é fácil, mas também tem que se ver como iniciar. A pessoa pra se tornar livre tem lutar e vencer todos os obstáculos na mais categórica lógica. Poxa! - Por que não se conscientizam que nós é que somos e estamos certos; que nós é que somos a força máxima; que é através de nossos impulsos que tudo pode estar bem; que só com as nossas articulações é que pode nascer a verdadeira democracia radical se quisermos. Vamos abrir os olhos. Cabeças. Vamos pensar com firmeza. Por que esse conformismo besta? Isso nunca pode ser válido numa situação como essas, em que temos as cartas na mão e podemos jogá-las corretamente.

Como é que a pessoa é obrigada a olhar de lado e falar pro chão, porque nada pode descobrir frente ao raciocínio lógico? Como é que se proíbe de descobrirmos uma melhor forma de vida? E o povo, como reage? É simples: aguentam ser gritados por esses crápulas que pior do que eu representam esse palco imundo que só fede a ganância e demagogia.

Como podem se conformar com um covil desses? ... os honorários são minchos pra uns e favoráveis pra outros. Como podem deixar isso acontecer? Falta de argumentos ou falta de coragem por parte de nós "valassos", se é assim que somos considerados?

Não posso mais ver milhões de beócios ganhando altos números para defender essa massa, enquanto essa vive se matando para ter como futuro próximo, "a morte". É uma desagradabilidade ver esse "todo" atacado pela inanição, enquanto milhões de de-beis estragam por esporte o que serve para curá-los.

A magnificência a que estamos submetidos, nos leva a crer que dentro de pouco tempo nosso País chegará aos mais altos índices de subdesenvolvimento. A máquina administrativa está escravizando-nos; tornando-nos seres autômatos, ou seja, pessoas incapazes de agir, pensar e difundir a liberdade a que todos temos direito. A alienação inconsequente de determinados grupos políticos que confabulam apenas com a corrupção, estão no apogeu. Isso devido à alta firmeza de caráter do povo brasileiro que aceita ser manipulado por indivíduos que visam somente o poder e que nele que-rem se perpetuar.

SEGUIE

O comodismo brasileiro é deveras acentuado, juntando-se às más administrações que se sucedem interruptamente neste clima de contrastes, o Brasil jamais passará de uma pequena nação. E nós, que devemos suplantar a ineficiência, a corrupção, o poder dos Petro-dólares, a ganância de poucos empresários que incutem somente a miséria humana, ... e nós o que fazemos? ... Muitos alegam a cada crise, que esta é efêmera. Este ciclo vicioso vem sendo uma das formas usadas diretamente pelo governo, para tapear os imbecis que aceitam tudo passivamente! Resta saber se estes mesmos imbecis aceitarão a ociosidade, a perseguição, a fome..., pois esta nos atingirá dentro de pouco tempo. O respeito aos direitos humanos, coisa que raramente acontece no Brasil. Enfim, nós estamos cavando as nossas próprias sepulturas ao nos conformarmos com essa Tecnocracia. Tecnocracia esta, que não visa o bem comum; cuja fundamentação está na sua perpetuação, no poder e na conservação de bens sugados do povo mais simples, o qual são pisoteados, esbuchados e massacrados por empresários inescrupulosos que têm como objetivos humilhar os menos favorecidos.

E, ao discordarmos de certas medidas governamentais somos confundidos como verdadeiros subversivos, e em seguida perseguições de ordem física, moral e financeira, sendo a última a mais usada pelo governo como forma de coação e perseguição.

PADARIA SÃO FRANCISCO - Massas alimentícias em Geral - R. Duque de Caxias, 680 - FONE: 322 - 2192

RENOVADORA DE PNEUS VULCÂNICA - Praça Presidente Médici, 34 FONE: 322 - 2594

PARNAÍBA - PIAUÍ

### "SIMPLÍCIO SIMPLIÇÃO"

No livro SIMPLÍCIO SIMPLIÇÃO DA PARNAÍBA, segundo o autor, Josias Clarence Carneiro da Silva, o que está escrito é a história e lenda da vida de Simplício Dias da Silva, fundador da Parnaíba. Não é preciso ser um profundo conhecedor do passado desta terra, para se ver que o narrado ali, na realidade, não é bem o certo. Infelizmente, não tivemos ainda o prazer de ver a infância de nossa terra relatada por quem o faça, com o intuito de trazer a lume os fatos, sem doche. Temos conhecimento, que nos anos de 1940, o brilhante professor Benedicto Jonas Correia, no livro do "Centenário da Parnaíba", entre outros assuntos, nos fala de uma correspondência recebida de um descendente da família Dias da Silva, no caso, o Dr. João Mota, e do compromisso que tinha, com o mesmo, de historiar o assunto em epígrafe. Sabemos das dificuldades inerentes a edição de um livro, bem como do estado de saúde do ilustre professor. Entretanto, não podemos, já mais, deixar que a nossa gente desconheça o seu passado, e Parnaíba, que sempre sobressai-se com galhardia em outras jornadas semelhante consiga, desta feita sobrepor mais uma ofensa. Conclamamos o nosso companheiro Canindé Correia, para dar uma ajuda ao inteligente mestre numa missão que dignifica.

José Alfredo

## EDUCAÇÃO

Localizados na Ilha Grande de Santa Izabel, os dois povoados não possuem prédios escolares. Foi iniciada a construção de um Grupo Escolar com três salas de aula com as obras presentemente paralizadas. Muitos da região acusam que "faltou material", outros, em dúvida, não esperam solução do problema através da atual administração municipal parnaibana. Existe inclusive a versão de que o material ali existente foi presenteado a terceiros.

No momento existe apenas uma escola rudimentar, mantida pela professora. Em 1945 existiam 4 turmas - 2 pela manhã e 2 à tarde -, no total de 120 alunos. Hoje existem apenas duas turmas, sendo que o restante dos estudantes têm que se deslocar até os Morros da Mariana, a uma distância de 3 km. Os que se deslocam até os Morros da Mariana são os dotados de muita força de vontade, não correspondendo a um percentual de 10% dos que poderiam estudar. Os pais de família vivem insatisfeitos com a situação, por não poderem dar educação aos filhos.

Num censo particular feito pelo sr. Pacheco, em 1965, a região contava com 500 crianças na faixa etária de 6 a 10 anos. Hoje, deve existir aproximadamente 2 mil crianças nesta faixa etária.

## ESTRADA

Com apenas 3 km de extensão entre os Morros da Mariana até os Tatus, a estrada, se existisse, estaria beneficiando as seguintes localidades: Baixão, Sítio Alegre, Cal e Tatus, num total de 442 prédios residenciais, segundo dados da SUCAM.

Só se pode chegar aos Tatus por meio do carro de tração (Jeep, Pick-up, etc), e assim mesmo com muita dificuldade. Após cada viagem o veículo carece de revisão. Já foram feitas reivindicações ao Governo do Estado, gestão atual e passada. Também à Prefeitura de Parnaíba. O Polonordeste concedeu verba para construir a estrada de apenas 3 km, mas a Secretaria de Obras Públicas do Piauí echou melhor aplicar a verba referida em estradas vicinais no Buriti dos Lopes.

## ECONOMIA

Grande parte do consumo de Parnaíba de arroz, caranguejo, peixe e camarão é procedente desta região.

"O povo trabalha mais não tem direito a nada" - são palavras de um trabalhador braçal que não fez questão de se fosse publicado.

O custo dos produtos em razão dos motivos aqui apresentados são bastante e levados, reduzindo, desta forma, o lucro dos habitantes daquelas sofridas comunidades, pois, além de terem que pagar Cr\$. 119,00 (cento e dezenove cruzeiros) para a fiscalização, o transporte mais caro, etc, existe uma desassistência técnica e financeira para os produtores.

Aquela região é de grande importância para a nossa economia de subsistência.

## ELETRIFICAÇÃO

"Botaram luz pública mais tiraram não sei porque", enfatiza uma moradora do Cal. "Tiraram talvez por aqui ser mato." Complementa outra moradora.

Além deste problema da iluminação pública, existe a necessidade de se realizar através do Polonordeste iluminação rural, a fim de incrementar a produção daquela região.

Dr. FRANCISCO DE M. SOUZA

CONSULTÓRIO: Rua Riachuelo Nº 770  
FONE: 322 - 1843

ATENDIMENTO HOSPITALAR: Hospital Marques Bastos, Hospital Infantil Mirocles Vêras, Clínica Santa Edwírges.

HORÁRIO: 2a. Feira: 7:00 às 11:00 hs.  
6a. Feira: 7:00 às 11:00 hs. e das 13:00 às 17:00 hs. Sábado: 7:00 às 11:00 e das 13:00 às 17:00 hs.

Estágio na Maternidade Carmela Dutra  
Rio de Janeiro

PARNAÍBA - PIAUÍ

TEMÍSTOCLES - O Líder?

Causou-nos surpresa termos assistido na Assembléia Legislativa o pronunciamento do Deputado Temístocles Sampaio, Líder do MDB solidarizando-se, em nome do partido com o prefeito Batista em relação ao "ato de vandalismo" praticado com os tapumes da Praça da Graça. Perguntamos ao Deputado se o MDB prefere um correligionário retrógrado e que nada diga a respeito a uma agremiação política ou defender reais interesses do povo brasileiro. Bem: o MDB reclama por melhores salários, contra desvio de verbas, direitos humanos, preservação do patrimônio público... E o que ocorre em Parnaíba? Seria providencial averiguar os fatos - no caso do Deputado - antes de cometer outro grande erro político em plena Assembléia Legislativa e ao mesmo tempo comprovar uma agudíssima falta de visão das coisas defendidas no Legislativo.

(r. costa)

IMPrensa PARNAIBANA

O maior pecado em toda esta história da destruição do "Muro da Vergonha" ficou com os meios de comunicação de Parnaíba: pecaram por omissão. Se alguém se pronunciou, como foi o caso do Norte do Piauí, foi para denominar a manifestação de "ato de vandalismo". Os outros meios de comunicação da terra também disseram suas imbecilidades totalmente desvirtuadas da verdade. Ora, leitores, haverá vandalismo, ou moleçagem maior do que dá respaldo a atitudes de um elemento que só tem tentado prejudicar a cidade e seu povo? (b. silva)

Leia

Assine

Divulgue

INOVAÇÃO

E A CÂMARA DE VEREADORES?

Bem: o assunto não é muito delicado. Em recente pesquisa de opinião pública levantada pelo jornal "Inovação" as respostas dos entrevistados em relação aos nossos representantes na Câmara de Vereadores nada mais são que a realidade daquela instituição.

Em todo o Brasil nos seus representantes conseguiram ser os pioneiros. Após aprovarem numa sessão, um Requerimento, e, na sessão seguinte desaprovaram com o segundo Requerimento encaminhado por outro "Vereador".

No caso da demolição da Praça da Graça o prefeito municipal sem consultar a Casa ordenou as máquinas a removerem tudo que encontrassem pela frente. E hoje perguntamos em nome do povo parnaibano: Onde estão os bancos? Cadê os postes das luminárias idilicamente naquele logradouro posicionados? Onde jogaram a pérgola? E o dinheiro para restauração da mesma pérgola no valor de Cr\$. 125 mil cruzeiros. Dizem: "nem os recibos existem" na prefeitura de Parnaíba. Desta forma o que esperar da Câmara de Vereadores de Parnaíba? A resposta está com os representantes da ala dos Silva. Isso é que é de lascar. (Luc)

PIXAÇÃO

Há 50 metros da Prefeitura de Parnaíba tem as seguintes pixações: "As táboas estão no chão, queremos o prefeito no chão!" Outra: "Carra de cão, vá para o Maranhão". "O ESTADO" de 06.6.79

Temos em Parnaíba um prefeito que desrespeita a Constituição e o Código Tributário Nacional.

Parnaíba, eis uma das cidades mais sujas e maltratadas do Brasil. Se já feita a vontade do Batista!